

# O FORMIGUEIRO

JORNAL PARA TODOS

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO XAVIER DA CUNHA

Off. de J. L. de F. e Soc. Alfr. Santos. 2-V-1923

2 ANNO	ASSIGNATURA (PAGA ADIANTADA) Anno ou 48 numeros, 600; semestre 300; Para fora augmenta a estampilha.	PUBLICA-SE AOS DOMINGOS <b>DOMINGO 19 DE DEZEMBRO</b>	ESCRITORIO <b>Rua de S. Damaso</b>	N. 52
--------	--	--	---------------------------------------	-------

GUIMARÃES, 18 DE DEZEMBRO

## O TESTEMUNHO E AS TESTEMUNHAS

Nada ha de mais ridiculo e mais abjecto que o testemunho d'algumas testemunhas que são chamadas a depôr em qualquer coisa, assim como tambem nada mais immoral, mais indecent, e mais vil que a pessoa d'essas testemunhas.

Para este guto não ha Deus, porque elles tão depressa o abraçam com a maior contricção, como o arrojam para longe de de si com a furia dos atheus imbecis; não ha honra, porque elles se não estão já affeitos ao roubo, estão acostumados a ser deshonrados perante um tal ou qual auditorio; não ha dignidad, porque elles nem mesino a podiam sustentar ainda que a tivessem; finalmente não ha vergonha, porque elles já postergaram todos os sentimentos do homem de bem, e hoje estão sufficientemente descarados.

Uma testemunha assim, é o fogo que

escalda as fibras do coração do reu, é a sua maior condemnação, por ter de a ouvir.

E contado ninguem pôde dizer que as não ha. Estas viboras peçonhentas teem uma geração muito grande, espontosa, a ponto de apparecerem sempre e em toda a parte.

Não é difficil ouvir-se o seguinte dialogo:

Juiz—A testemunha conhece o snr. Fulano?

Test—Conheço, sim senhor, ha uns poucos d'annos...

J.—Que sabe a seu respeito?

F.—Que é muito... bem comportado, muito... honrado, muito... honesto, muito... bem creado; que... não se embebeda, que... não joga nem mesmo com o *diamante*, que... não é desordeiro; que... não é manhoso; que... não faz picardias e que... é muito cavalheiro...

E muito mais se o juiz o não manda calar; mas tambem não é difficil ouvil-o dizer tempo antes:

Tres noites lhe fallei; tornei-me velho, e assentei-me nas pedras do caminho a pregar um botão no collarinho, com dôres de rheumatismo n'um joelho.

A paciencia qu'eu tive só de santo, e o amor qu'eu senti só de leoa; fallem por mim as grutas onde eccoa o lago, que formei só com meu pranto.

Fiz-lhe versos a mil; e uma creada defeituosa, velha, rabugenta, vendeu-os para embrulhos de pimenta e eu soube... que a menina era casada!...

Camilla succedeu na idolatria ao deus de barro qu'eu amara tanto, e inda hoje sinto febre e medo e espanto, ao lembrar-me da sua orthographia.

Viviamos felizes, descuidados do som rouco que exhalla a voz do mundo, aspirando sómente até ao fundo o copo de quartilho... dos casados.

Aluguei um kiosque ao pé da praia, e um barquinho boiando na corrente, e á noite em sonhos doces, docemente iamossós na ónda que desmaia.

Fulano é um tratante, um fajardo, um bebado, um garoto. Já fez estas e aquellas maroteiras; é um miseravel e Sicrano se se não arreda da companhia d'elle está perdido!

E' o que são muitas das testemunhas que vão ao tribunal.

Algumas das que lá tem ido podemnos entender, e por isso pomos ponto para não nos excedermos, como mereciam esses biltres para quem a consciencia é... nada!

## Revista da semana

E se vos admiraes, ainda lá vem mais... diz o povo, declamando extactico, assombrado, diante dos increveis trabalhos de Ling-Look!

Effectivamente: como se pôde tomar a serio esse homem do rabicho que decerto nos *embarrila*, mas que nos não dá a facultade de perceber como e porque modo?

Chamou-me ingrato um dia, a typa adunca como a garra d'uma ave de rapina e ao ouvido me disse —eu sou ladina p'ra amigações não sirvo, oh isso nunca!

Joaquina então sim; foi um delirio de triumphos, d'amor e de venturas, ouvi por ella onze descomposturas... mas fiz gloria p'ra mim d'aquelle martyrio.

Dei-lhe um lenço de seda, violetas, uns sapatos d'um chic extravagante, cujo tação dourado era cambiante como ouropéis das roupas dos caretas.

Dei-lhe tudo que tinha; um bello dia, pedi-lhe n'uma carta perfumada, uma trança somente, uma anelada das que n'essa cabeça possuia.

Eu pedi-lh'a sem pejo, que não pecca quem pede a uma mulher a negra trança, e a ingrata com voz de pomba mansa, me diz—não pôde ser... eu sou careca!

Embrulhei-me depressa em pannos quentes p'ra não morrer alli... de frialdade; e é tão profunda ainda esta saudade que com ella me vão cabindo os dentes.

FELIX D'OLIVEIRA.

## FOLHETIM

### AS VISINHAS

AS MENINAS GOMES — DE FELGUEIRAS

A morena é gentil, a loira é bella, a pallida é nervosa e inebria todas filhas d'um raio da poesia, e todas tres irmãs da mesma estrella.

Eu vi-as uma vez, e' o seio em magua, a pedir sensações á madrugada; e a nuvem do levante, aurirosada, um beijo lhes mandou na gotta d'agua.

Que bellas todas tres! na primavera, as mais candidas rolas da floresta pedem-lhe um raio d'essa luz qu'empresta ardor ao coração de quem espera.

Teem em volta do seio a mocidade, e da coma nas humidas madeixas ennastradas lá vão as nossas queixas, e as esp'ranças em flôr da nossa idade.

Namorei a Melania; foi ventura do olvido amortalhada no sudario; cahiu-me, pedra, a pedra, o relicario onde eu a tinha posto a grande altura.



o grandes e con- a possibilidade da  
umentar as tripas de Ling-  
Look, assim como a bengala, que é mais comprida que aquella, cutros não creem, e parece que á luz da razão são os que mais probabilidades tem de dar no vinte.

Os criticos quanto mais pretendem sondar aquelle mysterio tanto mais se confundem, mais se assombram e mais admiram.

No que todos dizem a verdade é que impossiveis não ha nem pôde haver.

Na occasião em que escrevemos, consta-nos que vem uma força mais numerosa do que a que cá está. E dizem-nos mais que os destacamentos e praças de licença doo corpos da capital e do Porto se recolhem até ao fim d'este mez. Não sabemos o fundamento (se o tem) d'esta noticia, se ella é verdadeira. Ha contudo uma opinião que corre nos circulos politicos e é que se desconfia d'uma *janeirinha*.

Se esta desconfiança é verosimil não o sabemos, porque o povo não deve de-sejar o aniquilamento social nem acalentar desejos revolucionarios porque sabe o mal que após si trazem as alterações da ordem, tanto para as artes e industrias como para o commercio.

A ordem, é a prova mais verdadeira dos bons instinctos d'um povo, merecendo os encomios dos estranhos, e fazendo a gloria dos seus.

Os novelleiros são sempre fecundos na invenção de revoltas, e por isso esperamos.

Activam-se os trabalhos na nova casa da Associação Artistica, fazendo-se interinamente um barracão de madeira para no meiado do futuro mez uma companhia dramatica dar algumas recitas. E' boa a brançã porque sempre revertem alguns lucros para o cofre da associação. Agora lembra-me a proposito uma coisa:

Como muito breve verã a luz publica os relatorios da mesma associação, teremos a curiosidade de vêr se encontramos o rendimento dos bailes dados no nosso theatro no carnaval passado em beneficio das obras da mesma. Isto para depois matar as illusões de certos *praguentos* ou *papagaios falladores*, que da nossa parte não nos importa nem queremos saber, o que desejamos é a prosperidade da mesma associação para honra da terra e proveito dos associados.

Na segunda-feira festejou-se na igreja de S. Damaso a milagrosa imagem de Santa Luzia, havendo de manhã missa cantada, exposição do Santissimo e sermão sendo orador o nosso estimavel patricio rev. padre Caldas. De tarde sahiu uma pomposa procissão onde era conduzida a veneranda imagem acompanhada de centenares de pessoas.

A' noite houve immensa concorrência á capelinha de Santa Luzia que está situada na rua do mesmo nome, indo a juventude de ambos os sexos ás tradicionaes *passarinhas* e *sardõesinhos*. Ora os mais *pelits* esses querem um *relogio* um *cãosi-nho*, etc., pois tudo se encontra allí á venda, e os *papás* lá vão satisfazendo as

exigencias pequerruchos, largando alguns cobres.

Priapo.

Aos snrs. assignantes

Devido a uma catastrophe que nos succedeu quando a primeira pagina do jornal ia a entrar no prelo, tivemos que substituir o artigo que estava escripto e demorar a entrega.

D'isto, bem como da irregularidade que ultimamente tem havido, pedimos desculpa aos nossos bondosos assignantes.

#### A NOSSA EMANCIPAÇÃO DA TUTELLA DE BRAGA

E' um dever sagrado do cidadão procurar por todos os meios ao seu alcance o bem-estar da terra que lhe foi berço, e se todas ellas precisam do braço e da energia d'esses heroes d'uma causa santa—Guimarães é a que precisa mais d'elles.

A causa é conhecida e torna-se prolixo apontal-a de novo. Uma politica cheia de compromissos e facciosismo, a que deu logar a pessima gerencia dos assumptos inherentes á cidade, a malquerença, e, quasi se pôde dizer, a guerra aberta que existe entre Braga e Guimarães, e finalmente um culpavel desleixo que tem havido por dom de natureza ou por despeito da parte dos habitantes d'esta ultima, eis o motivo porque actualmente esta cidade está n'um atrazo incompativel com os fóros de que goza e a posição que tem—e porque Braga semelha para com ella a lapa agarrada ao penedo—um verdadeiro cancro que nos vae minando e sugando entretanto encontrar que.

Quando ha tempo se reuniram alguns cavalheiros na casa da camara a convite da mesma, para se combinar a maneira

de conseguir uma receita d'alguns contos de reis, um respeitavel cavalheiro—o sr. conde de Margaride—discursando sobre os embaraços que nos causam as repetidas reclamações de diuheiro para a capital do districto, lembrou a conveniencia de se trabalhar na nossa emancipação da custosa tutella do districto de Braga, fazendo as considerações que achou mais judiciosas e mais adequadas.

São d'estes os heroes que mais precisamos. Quem abandone a cadeira de braços em que esteja convenientemente repoltreado, os gosos da vida, para se entregar de corpo e alma ao estudo dos melhoramentos da sua terra, é o que nas circumstancias actuaes tem jus ao apreço publico e ao nome de benemeritos.

Não ignoramos as difficuldades com que s. ex.<sup>a</sup> tem a lutar, se mett'r hom-bros á empreza, como é de esperar, porque para o conseguir é preciso influir nas altas regiões do estado, pois que se tem de modificar a lei competente; mas tambem não ignoramos que isso é possível, e que é a primeira coisa que tem a fazer-se quando se pretenda abrir caminho na estrada dos melhoramentos locais.

O concelho de Guimarães não pôde augmentar-se, repetimol-o, e Braga é o primeiro e principal estorvo que elle encontra, por serem enormes as sommas com que temos de ir ajudar-lhe a sua prosperidade.

Guimarães dá a Braga o que não daria ao Porto se se conseguisse a mudança da tutella. Ser-lhe-ia de maior conveniencia e poderia então augmentar-se, se o concelho fosse annexo ao districto do Porto, em tudo e por tudo, apesar d'alguns individuos o não julgarem assim.

Tente s. exc.<sup>a</sup> a empreza, e mais tarde, depois de realisada e quando já os actuaes timoratos estiverem convencidos do seu erro, s. exc.<sup>a</sup> ouvirá bendizer o seu nome, por nos livrar d'uma tutella que nos come quantos cinco reis temos.

#### ECCOS E FACTOS

**EXPEDIENTE.**—Pedimos aos nossos bondosos assignantes de fóra, que estejam ainda em debito das suas assignaturas do 2.<sup>o</sup> semestre, o favor de as mandar satisfazer.

**Reunião.**—Deve reunir hoje para proceder a eleição dos individuos que tem de formar a direcção para o proximo anno a Associação Artistica Guimarãesense.

Assim como por occasião da eleição de deputados somos obrigados pelo patriotismo a lembrar ao povo que deve meditar antes de escolher, e que deve conduzir-se com toda a prudencia, tam-



hem hoje que se trata da eleição dos indivíduos que tem de tomar o leme da gerencia d'uma Associação, não devemos deixar de lembrar aos socios que da sua escolha depende o progresso e a boa ordem da mesma. Se se deixarem levar por pedidos e paixões, não venham depois queixar-se de que a direcção não presta, que não desenvolve nem faz progredir a Associação, porque essas lamentações só os poderão cobrir de ridiculo e baixal-os aos olhos de quem os ouvir.

Façam o que quizerem que nós não só não temos nada com isso, como também não idolatramos facção ou pessoa alguma, prova aliás sufficiente para perceberem que não fazemos estas considerações para guerrear qualquer dos individuos que hoje pertencem á direcção.

**Novo theatro.**—Está definitivamente resolvido que brevemente se abra um novo theatro n'esta cidade.

No terreno da Associação Artistica á rua de Gil Vicente, veremos em poucos dias um theatro á semelhança do das Varietades no Porto, aonde se darão espectaculos de tarde e á noite, com dramas, magias e zarzuelas

Estes espectaculos, supposto mesmo que sejam uma novidade para Guimarães, tem uma vantagem aliás importantissima a nosso vêr. Ninguem ignora que aqui o gosto pelo theatro é diminutissimo, a prova é que é rarissimo encher-se o theatro em noite de espectáculo. Com a continuação d'elles e a frequencia dos espectadores o gosto decerto se desenvolverá, e assim lucrarão os empresarios d'aquella casa e as companhias que veaham para o theatro ou mesmo os curiosos.

Os empresarios tenciam dar espectaculos á tarde com dramas sacros ao domingo, no que demonstram conduzir-se com muito acerto, pois que nos palpita que o povo não deixará de concorrer a elles, já porque gosta d'aquellas sobibições, já porque n'uma tarde chuvosa, um espectáculo é até de agradecer.

**O Phenomeno!**—Se não é o Diabo, pelo menos, é a verdadeira essencia do phenomeno! Ling-Look—o das espadas—quasi nem se pôde tomar a sério! Olhase, mira-se, torna-se a mirar, e... ficamos cada vez mais indecisos e sempre com maior duvida! Será realmente um homem de carne e osso, que tenha um espirto como o nosso, em quem gira nas veias o sangue quente que um ser vivente e *movente* deve ter? Enfim Ling-Look terá alma, terá a mesma construcção que nós temos, ou será simplesmente um obuz em forma humana?

«Que o digam os sabios da escriptura»... porque nós depois que o admiramos só ficamos habilitados a dizer maior numero de asneiras sobre o assumpto, do que diriamos antes!

Impossiveis não os acreditamos, e por isso não crêmos que a guella d'um ser humano dê accesso a qualquer espada ou bengala, como dá a um bom petisco, mas já se vê, comido em ordem e com *cautela*. E comtudo vimos perfeitamente Ling-Look metter a espada pela garganta, assim como a bengala! Como é isto?

Decididamente, estavamos a *midos*, mas com tanta perfeição e tanta delicadeza, que quanto mais o iamso conhecendo, maior gosto iamso achando á comdella, pelo assombroso do trabalho.

Façamos, porem, como os demais jornaes das localidades onde elle exhibe os seus trabalhos. Terminemos dizendo: seja Ling-Look o que for: o que está descoberto é que é um prodigio phenomenal.

A parte dramatica também não desagradou, em nenhuma das noites.

**Folhetim.**—No lugar respectivo publicamos hoje uma poezia, intitulada—As Visinhas—de que para lhe fazer o devido elogio, bastará dizermos que é dividida á pena do sr. Felix d'Oliveira, o auctor de tantas outras apreciadas produções poeticas.

Agradecendo ao illustre poeta a sua collaboração, n'este *petit journal*, não podemos deixar de lhe pedir que continue a honrar-nos com os seus trabalhos litterarios que tanto o tem distinguindo.

Ao nosso amigo Miguel de Lemos, a quem devemos aquella honra, um aperto de mão pelos seus esforços para a aquisição do escripto e do collaborador.

**Novidade em sabonetes.**—Na casa do acreditado negociante, Manoel José da Silva Miranda, ao Toural, encontram-se á venda uns novos sabonetes para tirar nodos, não das que os charlatões de feira fazem desaparecer á força com um gordurento sabonete, mas d'aquellas que mais nos amarguram e enuviam o coração.

O achado é uma verdadeira maravilha! Com um d'aquelles sabonetes até é facil tirar a palidez do rosto, e, o que é mais, até se pôde alcançar a alegria!

Aproveitem que a venda termina no dia 22 do corrente.

#### CHARADAS

Metto cru, tiro cozido—1  
óra mau, óra excellente.—1  
Mal me veem creanças  
gritam logo de repente.

Eu com—a—'stou na igrája—1  
bem mostrando de quem sou—2  
Para recreio dos homens  
a natura me creou.

Silva Guimarães

Decifração da do n.º anterior  
MARMIM

#### CHARADA (EM QUADRO)

Uma palmeira sou  
e sou ave também,  
que sou erva vulgar  
não declaro a ninguem.

Diana.

## ATENÇÃO

Aluga-se muito em  
conta uma casa nova

em Gandarela  
te ao tanque,  
para um grande negocio de atacado ou a varejo. Tem grande armazem, salas, quartos, boa cozinha e forno, terra para horta, etc. E' toda forrada, pintada e envidraçada.

Para tratar, com o sr. Antonio Teixeira da Cunha, na Breia, freguezia de Mallares, concelho de Celorico de Basto.

## CORRESPONDENCIAS

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Coiimbra, 9 de dezembro

Bravo, seu mestre João Surdo! Aceite mil parabens pela perfeição com que bateu o fadinho, com o sr. commendador «Parvalhão», em casa da sr.ª Augusta, ao Gaz. Sim, senhor, muito bem! Continue assim, que também ha-de obter uma commenda com o distinctivo «Toleirão».

Se todos vão por este caminho, está aqui está a Sophia cheia de commendadores! Safa!...

—O Manoel Dias esse sim! O Dias que foi guardador de cabras do Barreira e ultimamente conductor do Americano, está todo escamado por a menina E., se não fiar nas suas lamurias. E' bom que o amigo se calle, porque senão... não digo nada... mas enfim li vac: Olhem para a moça da freira e outras que o cabreiro diz não ter ninguem e ter mulher e filhos. A umas diz que é solteiro e a outras viuvo. Ande, continue que ouve mais.

—O José Adelino de fora de portas não anda contente por causa da menina E., mas ao menos não se mostra apaixonado como o tal Dias. «Zê-delino»: Coração ao largo!

A proposito: Havia uma associação de Recreios Noturnos lá para as portas de Santa Margarida, e ha dias appareceu o seguinte aviso que aqui transcrevemos por ser de interesse e para chegar ao conhecimento de todos os socios:

#### AVISO

Por ordem da associação «Recreio Noturno» se faz publico que se fixou o club pertencente á mesma sociedade, desde o dia 6 do corrente, e bem assim ficam dissolvidas todas as reuniões a que até aqui



...virtude de haver  
...guns dos socios. E para  
...son este e outros de igual

Coloabra, sala das sessões, 6 de dezembro de 1880.

Os directores,

*Estes, aquelles e aqu'outros.*

E' um aviso interessantel

Até á semana.

*Gaieiro.*

### Monte-mór-o-Velho

Já que a semana passada fallamos em certo caixeirinho de pena na orelha, perguntamos-lhe se ganhou a aposta que queria fazer com certo sujeito, dizendo que a filha do sr. João Pessoa não ia desempenhar a parte de Clementina no drama —O Thaumathurgo— (que os habeis curiosos querem levar á scena em beneficio da capella de Santo Antonio d'esta villa?)

Com que dados affirma est' cavalheiro que aquella senhora não vae fazer a referida parte?

Por acaso governará na vontade d'aquelle senhor ou persuade-se que elle é como aquelle sujeito com quem convivia por occasião do ultimo leilão da festa de Santo Antonio, em que brindou D. Joaquina com um mangericão que nos não lembra fosse arrematado?

E já que fallamos de theatro, diga-me: Em que alturas está a sua projectada companhia dramatica Luz e Caridade? sempre levará a direita aos curiosos que de tão boa vontade se prestaram a coadjuvar a commissão reedificadora da capella de Santo Antonio, de que V. S.<sup>a</sup> é digno vice-secretario, e para o que tem prestado relevantes serviços?

Se todos os membros fossem como V. S.<sup>a</sup> é, faziam linda figura. V. S.<sup>a</sup> não vê o secretario da dita commissão, que não pára em ramo verde? Deus queira que elle não dê em doído, para não estar a occupar mais um lugar em Rilhafolles.

—O taberneiro da rua Direita perderá ou não o costume de se rir tão alto? Já lhe disse que encommoda o visinho Mendes; não seja teimoso quando não tambem dança.

*Olho vivo.*

## ANNUNCIOS

### FESTIVIDADE

No proximo dia 25 do corrente, na igreja da freguezia de Santa Marinha da Costa, tem de celebrar-se pela meia noite, *missa do gallo*, ao Menino Deus.

No primeiro de janeiro celebrar-se-ha com a devida e costumada decencia a festa ao Menino Deus, havendo missa, cantada, sermão pelo reverendo padre Antonio Augusto da Silva Caldas, e em seguida sairá uma aparatosa procissão, que levará vinte e tantos anjinhos. De tarde haverá leilão de prendas, tocando durante o acto a Philharmonica Vimaraneuse.

## CALÇADO

Ha completo sortimento para vender por preços em relação á sua qualidade no estabelecimento de Bernardo José da Silva, á rua de S. Damaso.

## Jornal de Agricultura

SCIENCIAS CORRELATIVAS

Publicação quinzenal, destinada aos lavradores portuguezes

Publicou-se o primeiro numero, correspondente á 1.<sup>a</sup> quinzena de dezembro.

Preço da assignatura: Anno 2\$400 rs. — semestre 1\$200 reis.

Assigna-se no Porto, no Campo dos Martyres da Liberdade, 32.

## BOM RETIRO

É perto e bom caminho

Sabem aonde é? E' no Lamego, ao Campo da Feira. Além da boa pinga verdeal a 25 e 30 reis, legitimo da nossa terra, encontrarão do engarrafado a 200 reis, Lagrima, e Tinto a 240 reis. Tambem tem a retalho por preços os mais baratos. E' todo de boa qualidade.

E então serve-lhe? Vá que com um petisquinho, ou mesmo umas castanhinhas e uma data de sol, havendo-o, já não é de desperdiçar. Experimentem, visitem o Lamego e verão...

## BICHAS DE SANGRAR

93 BENTO D'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, annuncia ao publico que acaba de receber um grande sortimento de bichas francezas de 1.<sup>a</sup> qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com a maior brevidade, por pessoas habilitadas.

Tambem vende ou aluga qualquer porção que o freguez quizer.

## BOM RETIRO

EM S. PEDRO D'AZUREM

JOÃO DA CRUZ annuncia ao publico em geral, e aos amantes dos bons passeios pelas freguezias proximas da cidade, que na sua conhecida venda, em S. Pedro d'Azurem, continua a fazer as melhores e mais appetitosas petisqueiras e que tem um excellente vinho verde escolhido a capricho.

Os preços são os mais convidativos,

pelo que pede a concorrência dos seus amigos e freguezes.

## BAILE

No salão do sr. Lamego, ao Campo da Feira, continua a haver bailes de instrucção e recreio, aos domingos das 2 ás 5 e das 7 ás 10 e ás segundas feiras á mesma hora da noite. Entrada 40 reis.

## Unguento santo

Este unguento, assim intitulado, torna-se recommendavel pela sua efficacia na cura de qualquer molestia, além da sua barateza e da vantagem de não precisar resguardo de bocca.

Cura a inflamação dos olhos, para o que tem sido quasi milagroso; tira as cataratas e reforça a vista; cura radicalmente as feridas chronicas, o humor frio, as empigens, feridas provenientes do venerio, esquentações e faz nascer e fortifica o cabelo.

Vende-se na rua de S. Paio, largo do Anjo n.º 48 e 50 e na rua da Rainha n.º 102, em Guimarães.

Preço—Uma onça 400 reis. Em caixa propria 110 reis.

Ensina-se gratis a maneira de o applicar.

## AUXILIADORA

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHOSES  
28—Rua d'Alegria—28

Avisa-se a quem tenha penhores n'esta casa, vá pagar os juros que tiver em debito, no praso de oito dias, a contar de hoje, pois que findo elle, serão vendidos pelo maior preço.

## TYPOGRAPHIA SOCIAL

S. DAMASO

N'esta typographia, recentemente montada com os mais escolhidos caracteres typographicos, toma-se conta de todas as obras concernentes á arte, taes como:

Romanes, jornaes, facturas, contas correntes, mappas, bilhetes de estabelecimento, rotulos, circulares, arrendamentos de sebhorio para caseiro e vice-versa, ordens de pagamento, editaes, chancellas, etc., etc.

Garante-se a perfeição e promptidão do trabalho e modicidade dos preços.